



# Maria José Fernandes toma posse amanhã para novo mandato

## BARCELOS

| Redacção |

A presidente eleita do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA), Maria José Fernandes, toma posse amanhã, pelas 15.30 horas, numa cerimónia que terá lugar no Auditório Eng.º António Tavares, no Campus da instituição, em Barcelos.

Maria José Fernandes foi eleita, no dia 30 de Junho, para um segundo mandato à frente dos destinos do IPCA, propondo-se dar continuidade ao trabalho desenvolvido. Para tal, apresenta-se com um plano de acção definido para o período 2021-2025.

“Transformar desafios em oportunidades”, através de “uma actuação responsável e sustentável nos vários eixos e dimensões que caracterizam a missão do IPCA, em que a valorização do capital humano é a chave central de toda a actuação”, é como Maria José Fernandes introduz o seu projecto.

“O programa de acção que proponho para 2021-2025 tem os olhos postos na agenda europeia 2030 e na orientação do desenvolvimento sustentável da sociedade, com foco em quatro dimensões essenciais que caracterizam a nossa matriz”, explica, citada em comunicado.

São elas o campus sustentável, a formação de uma sociedade mais justa, igual e sustentável, a investigação, inovação e transferência de conhecimento e, ainda, a interacção com a sociedade.

O primeiro mandato de Maria José Fernandes como presidente do IPCA ficou marcado pelo crescimento em, praticamente, todas as áreas.

Desde logo, a instituição passou de 4100 estudantes em 2016, para mais de 5700 em 2020, significando um aumento superior a 39 por cento em menos de quatro anos, sustentado, essencialmente, no reforço da oferta ao nível de Mestrados e de Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP).

No mesmo período, verificou-se, também, um crescimento superior a 20 por cento do número de docentes a tempo integral, bem como dos docentes e investigadores com o grau de doutor ou o título de especialista que, em 2020, representam já mais de 96 por cento.

Também ao nível da estrutura de pessoal, o IPCA registou um crescimento de 50 por cento entre 2016 e 2020.



DR

Maria José Fernandes, presidente do IPCA

Realce, ainda, nos últimos quatro anos, para a criação e entrada de funcionamento de duas novas escolas – a Escola Superior de Hotelaria e Turismo e a Escola Técnica Superior Profissional – passando o IPCA a ter cinco escolas.

Além do aumento e diversificação da oferta formativa, que se verificou desde 2016, destacou-se o reforço da presença do IPCA na região do Cávado e do Ave, graças à abertura de instalações em Vila Nova de Famalicão.

A instituição passou, assim, a estar em quatro concelhos: Barcelos, Braga, Guimarães e Famalicão.

Os bons resultados do IPCA estenderam-se à taxa de colocação de acesso aos cursos de licenciatura, que registou aumentos sucessivos, aproximando-se dos 100 por cento.

Paralelamente, cresceu também – de sete para nove, entre 2016 e 2020 – o número de cursos com média igual ou superior a 14 valores.

Verificou-se, ainda, uma forte aposta na actividade de investigação, que resultou no aumento significativo da produção científica e transferência de tecnologia, do número de projectos de I&D com financiamento externo e em co-promoção com empresas e no aumento da investigação integrada em redes nacionais e internacionais, bem como na oferta de programas de doutoramento conjuntos, nomeadamente com a Universidade de Aveiro.